

Homem-Aranha ressurge e tenta invadir república

Um criminoso, apelidado de Homem-Aranha, por escalar prédios para roubar objetos de apartamentos em Jardim da Penha, Vitória, voltou a atacar na madrugada de ontem, quando tentou invadir uma república.

Por volta das 4 horas de ontem, o bandido subiu pela janela do quarto onde dormia uma jornalista, de 24 anos, em um prédio, localizado num condomínio, na rua Doutor Cyro Lopes Pereira. “Eu estava dormindo. Não ouvi nenhum barulho. Acordei de um sonho, olhei para a janela e vi o suspeito já com a perna dentro do quarto”, contou a jornalista.

Ao ver o ladrão, ela disse que começou a gritar. “Ele tentou voltar e descer pela janela. Eu bati a mão dele no parapeito, ele se desequilibrou e caiu em cima do toldo do primeiro andar, o que amorteceu a queda dele”, revelou.

Segundo a jovem, depois dos gritos, os vizinhos apareceram nas janelas e os colegas que moram com ela foram ao quarto ver o que estava acontecendo. Mas o bandido levantou e fugiu corren-



FOTOS: ANTONIO COSME/AT

CONDOMÍNIO na rua Doutor Cyro Lopes Pereira onde ladrão tentou agir

do na direção da Mata da Praia.

A PM foi acionada e chegou ao local em cerca de 10 minutos. De acordo com a jovem, antes das 5 horas, os militares localizaram o homem que foi preso em agosto do ano passado, depois de cair de um prédio ao tentar furtar um apartamento. Ele acabou sendo solto pela Justiça, em setembro.

Os militares mostraram uma foto do suspeito para a jovem, mas

ela não tinha certeza se era o criminoso que havia tentado entrar no quarto dela. Por essa razão, ele foi liberado. A jovem disse que vai registrar o caso na delegacia.

O último ataque do Homem-Aranha ocorreu no dia 23 de abril deste ano, quando um aeroviário, de 25 anos, teve o quarto invadido pelo ladrão enquanto dormia. O bandido fugiu com um notebook, dinheiro e chinelos.

Pedido de mais segurança

Com a volta dos ataques do Homem-Aranha, os moradores do bairro Jardim da Penha, em Vitória, pedem mais segurança. O presidente da Associação de Moradores de Jardim da Penha (Am-jap), Fabrício Pancotto, afirmou que a segurança no bairro está em situação de completo abandono.

“O posto da Guarda Municipal, que fica na Reta da Penha (Ponte da Passagem) e, segundo a Prefeitura de Vitória, é o que faz a segurança do bairro, levou mais de 60 tiros. Além disso, a gente tem vivido uma sequência de assaltos e sequestros que deixam os moradores com medo”, disse.

O presidente da associação destacou que o bairro possui câmeras de videomonitoramento, porém, elas não inibem os cri-



FABRÍCIO PANCOTTO: denúncia

mes. “Os crimes são filmados, mas não são inibidos”, criticou.

Pancotto pede às vítimas que registrem ocorrências dos crimes ocorridos no bairro e convidou os moradores para uma reunião no próximo dia 30, às 19h30, na sede da associação.

O OUTRO LADO

Rondas diárias, afirma a PM

Em nota, a Polícia Militar informou que realiza policiamento ostensivo e interativo, com rondas feitas diariamente em Jardim da Penha e se reúne mensalmente com a comunidade para discutir a segurança da região.

Já a Secretaria Municipal de Segurança Urbana (Semsu), por nota, também informou que os agentes realizam patrulhas no bairro. Além disso, o local conta com uma base da Guarda e 10 câmeras de videomonitoramento.